



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados, envio a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Song Pek Kei, de 29 de Março de 2026, a coberto do ofício n.º 0431/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa de 10 de Abril de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 10 de Abril de 2026:

Para dar resposta cabal às necessidades de recursos humanos na área da saúde decorrentes do envelhecimento da população e para criar uma base científica para a tomada de decisões sobre a formação de talentos locais nesta área, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) já iniciou uma análise da procura de talentos na área da saúde para os próximos cinco anos em Macau, criando um modelo de avaliação centrado em três factores-chave: a “substituição da reserva” dos profissionais de saúde existentes, as “variáveis da procura” dos serviços médicos e a futura “capacidade efectiva da oferta”. Foi concluída a análise preliminar, tendo sido recolhidas opiniões junto dos serviços públicos, sectores, instituições de saúde principais e instituições de ensino superior, com vista a elevar o rigor científico e a racionalidade dos dados analisados. Assim que a análise das opiniões das partes interessadas estiver concluída, os resultados serão oportunamente divulgados junto da sociedade, para apoiar os jovens e estudantes no planeamento das suas futuras carreiras profissionais. A Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados reiniciou, em 2025, o estudo sobre a futura procura de quadros qualificados para desenvolvimento das indústrias-chave de Macau. Além de se focar nas indústrias “1 + 4”, o estudo também



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

abordou a procura futura de postos de trabalho mais procurados e com maior grau de correspondência profissional, incluindo a área da saúde.

O Governo da RAEM articula-se, de forma activa, com a estratégia nacional para priorizar a saúde no desenvolvimento, concretizando os objectivos gerais e os indicadores definidos no “Plano de Acção para Macau Saudável”, empenhando-se em construir um sistema aperfeiçoado de prevenção e controlo das doenças crónicas. Os Serviços de Saúde continuam a aumentar a taxa de cobertura do rastreio das doenças crónicas através da elevação da consciência dos residentes sobre a gestão da saúde, da criação de um ambiente mais conveniente para a realização de testes e do incentivo aos profissionais de saúde para tomar a iniciativa de efectuar o rastreio aos residentes. Em primeiro lugar, através do programa “Comunidade Saudável”, pretendem elevar a consciência dos residentes sobre a gestão da saúde. Em segundo lugar, criam activamente um ambiente conveniente para a realização de testes, como a instalação de estações de saúde e bem-estar e a adição de postos de auto-medição da pressão arterial e do peso, para que os residentes possam medir a sua pressão arterial e os níveis de glicose no sangue a qualquer momento na comunidade. Em terceiro lugar, incentivam os profissionais de saúde a tomarem a iniciativa de realizar o rastreio aos residentes. Através do “Programa de rastreio de doenças crónicas” e em colaboração com instituições médicas subsidiadas e privadas, a medição da pressão arterial antes da consulta médica passa a fazer parte dos procedimentos clínicos de rotina. De acordo com as estatísticas, desde a implementação das referidas medidas em 2025, foram detectados mais de 1.900 residentes com pressão arterial alta e 300 com níveis elevados de glicose no sangue, tendo-lhes sido dadas sugestões de acompanhamento.

No que toca aos serviços de cuidados transfronteiriços para a terceira idade, o Instituto de Acção Social visitou vários serviços competentes e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

estruturas para idosos nas cidades de Zhuhai, Zhongshan e Foshan, bem como os idosos da RAEM que vivem actualmente em estruturas residenciais nessas cidades, para se inteirar das suas necessidades de serviços e cuidados diários e condições de vida, recolhendo assim informação de apoio ao planeamento de políticas públicas. Além disso, o IAS e vários serviços relevantes do Interior da China continuam a comunicar e a colaborar para a definição de tarefas específicas, fazendo os possíveis para proporcionar, ainda neste ano e a título experimental, uma alternativa de cuidados a idosos da RAEM que cumpram os requisitos necessários.

O Director dos Serviços de Saúde

Lo Iek Long

24/04/2026